



Câmara Municipal de Cândói
ESTADO DO PARANÁ

Lei Nº 54/1995

Súmula: Aprova o Plano de Uso e Ocupação do Solo do Município de Cândói, e dá outras providências.

A Câmara Municipal de Cândói, Estado do Paraná, aprovou e eu, Prefeito Municipal sanciono a seguinte Lei:

Art. 1º. - Aprova o documento - Plano de Uso e Ocupação do Solo do Município de Cândói, Estado do Paraná, elaborado pela Empresa ARCONTEC e Equipe Técnica da Prefeitura Municipal de, sob supervisão da FAMEPAR-PR.

Art. 2º. - O Plano de Uso e Ocupação do Solo do Município de Cândói é composto do seguinte Sumário constante do documento anexo, parte integrante desta Lei:

SUMÁRIO

VOLUME I

- Plano Municipal de Uso e Ocupação do Solo.....	Pág..001
- Apresentação.....	Pág..002
- Prefeito e Secretários do Município de Cândói.....	Pág..003
- Coordenação dos Trabalhos.....	Pág..004
- Equipe de Consultoria.....	Pág..005
- Gerente da U.G.M. e Equipe Local.....	Pág..006
- Conselho Municipal de Acompanhamento do Plano.....	Pág..007
- FAMEPAR - Diretor-Presidente e Escritório Reg.....	Pág..008
- Sumário.....	Pág..009

1 - Fundamentação do Plano

Parte I.....	Levantamento de Informações.....	Pág..011
Parte II.....	Fatores condicionantes do Plano.....	Pág..044
Parte III.....	Diretrizes para o Plano.....	Pág..049
Parte IV.....	Diagnóstico/Macrozoneamento.....	Pág..051



Câmara Municipal de Candói

ESTADO DO PARANÁ

LEI DE URBANISMO

Cap.I.....do Perímetro Urbano.....	Pág..055
Cap.II.....do Parcelamento do Solo.....	Pág..066
Cap.III.....do Uso e Ocupação do Solo Urbano.....	Pág..075
Cap.IV.....do Sistema Viário.....	Pág..083
Cap.V.....do Patrimônio Histórico Edificado e do Turismo.....	Pág..093
Cap.VI..... <u>Código de Obras</u>	Pág..101
Cap.VII.....do Meio Ambiente.....	Pág..145
Cap.VIII.....das disposições finais.....	Pág..151

3 - Mapas e Tabelas:

- * Índices de Tabelas e Mapas da "Legislação Urbana Básica".....Pág..179
- * Mapas e tabelas da "Legislação Urbana Básica".

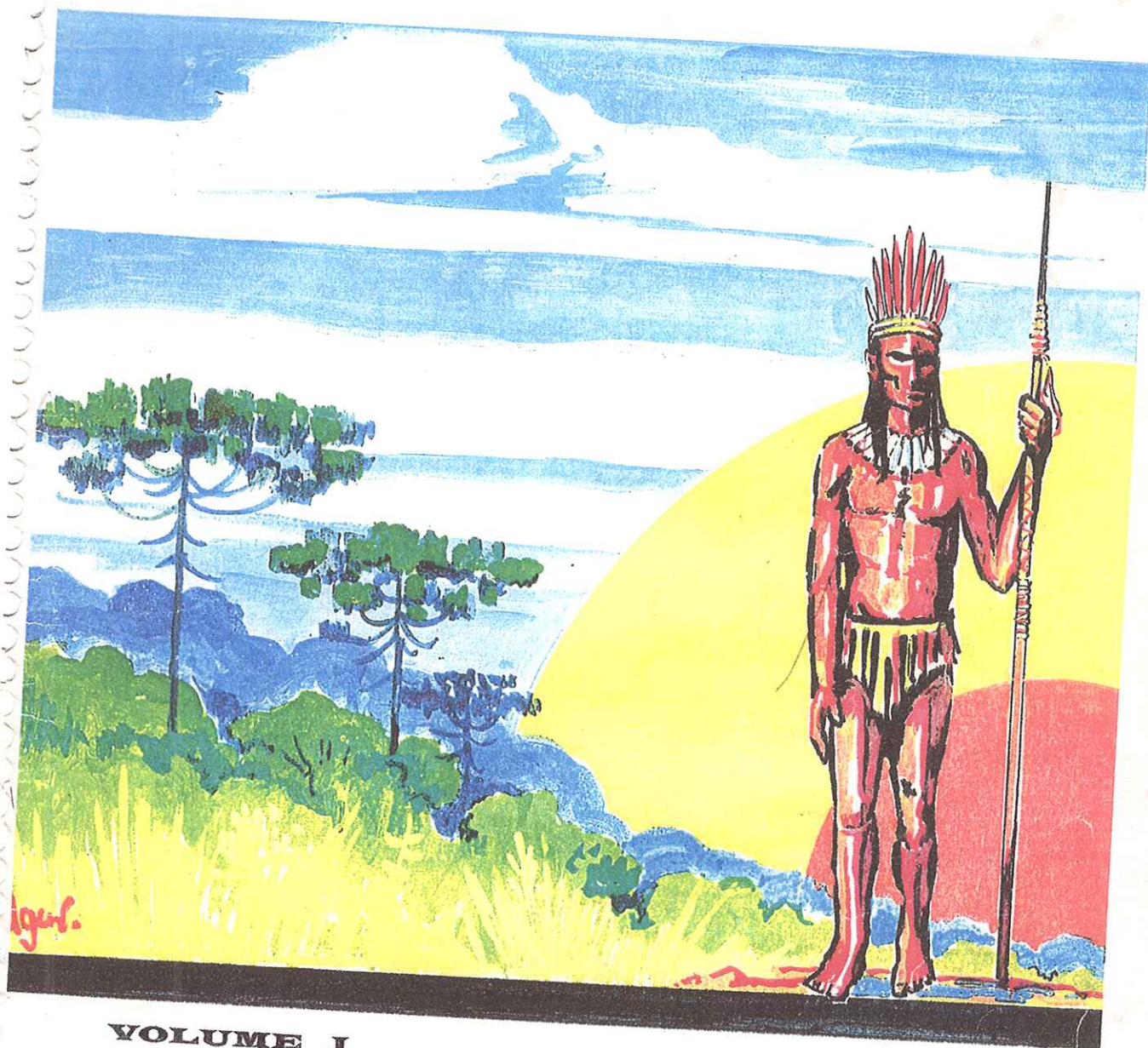
VOLUME II

- * Índice de Mapas do "Levantamento de Dados".....Pág..176
- * Mapas do "Levantamento de Dados".

Art. 3o. - Esta Lei, entrará em vigor na data de sua publicação revogada as disposições em contrário.

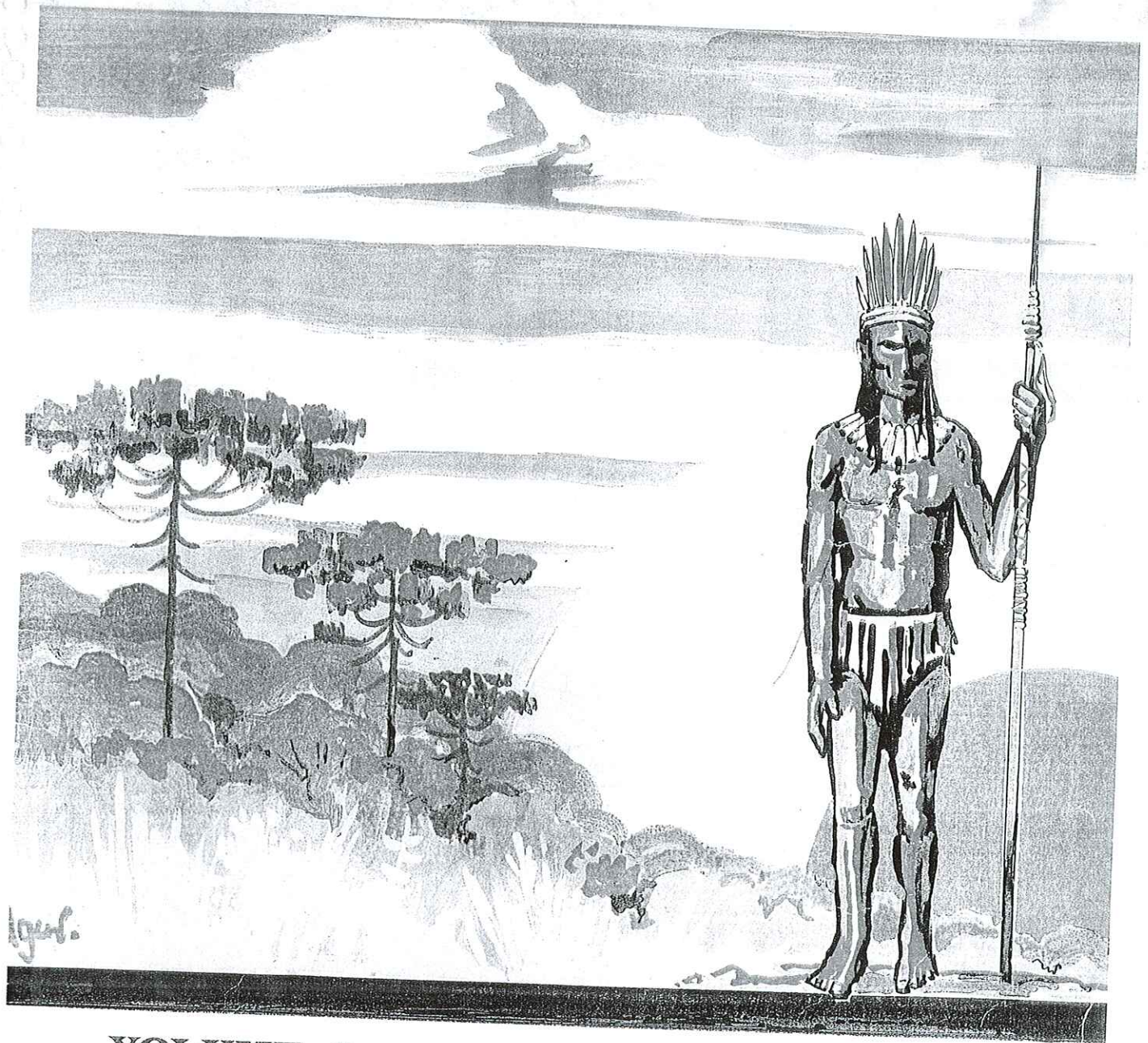
Câmara Municipal de Candói, em de de .

PLANO DE USO E
OCUPAÇÃO DO SOLO DE
C A N D Ó I



VOLUME I

PLANO DE USO E
OCUPAÇÃO DO SOLO DE
C A N D Ó I



VOLUME I

PLANO MUNICIPAL DE USO E
OCUPAÇÃO DO SOLO URBANO

Lei 054/1995

NÚCLEOS URBANOS DO MUNICÍPIO DE CANDÓI

Prefeitura Municipal

Estado do Paraná

Gestão 93/96

Elias Farah Neto

Prefeito Municipal

APRESENTAÇÃO

O Plano de Uso e Ocupação do Solo de Candói, é fruto de uma real necessidade de ordenação dos espaços urbanos do município, que, percebida à tempo pelo seu Prefeito Municipal, Elias Farah Neto, encontrou respaldo técnico - financeiro junto ao Estado do Paraná, através do PEDU - Programa Estadual de Desenvolvimento Urbano.

Este plano é resultado de um trabalho conjunto entre a Equipe Técnica consultora - ARCONTEC, a Equipe Técnica da Prefeitura Municipal e toda a Comunidade do Município de Candói.

É através dele, que se pretende contribuir para um maior e melhor ordenamento territorial urbano e uma racionalização na utilização dos recursos do Município. Buscou-se elaborar um Plano que venha promover um desenvolvimento harmônico de seus Núcleos Urbanos e uma efetiva melhora da qualidade de vida dos habitantes deste Município.

Este trabalho norteou-se por uma visão social da propriedade, baseada no anseio de servir à comunidade, valorizando todos os aspectos que dizem respeito à criação de uma Sociedade justa e estruturada. Esta Sociedade Estruturada, tem como características o TER acumulado conhecimentos do passado, o QUERER construir com acerto os caminhos do presente e o LUTAR com dignidade por melhores dias no FUTURO de seus filhos.

É pois, um trabalho, que isoladamente de pouco vale, visto que é na participação, divulgação e fiscalização para o cumprimento do disposto neste Plano que se realizam todos os anseios nele contidos.

Candói, Novembro de 1994.

MUNICÍPIO DE CANDÓI

PLANO MUNICIPAL DE USO E OCUPAÇÃO DO SOLO

Prefeitura Municipal de Candói

Elias Farah NetoPrefeito Municipal

Waltzer DoniniSecretário do Planejamento
Edilson Hugo Ranciaro.....Secretário de Finanças
Emília Eugêno TurraSecretária de Educação
Antônio Carlos Rocha Marcondes....Secretário de Administração
João Antônio ZarpelonSecretário de Saúde
Valdir DeschkSecretário de Obras
Nerci Ceriaco de Oliveira LopesSecretário da Agricultura
Claudete Tochetto FarahSecretária de Promoção Social

PLANO MUNICIPAL DE USO E OCUPAÇÃO DO SOLO

Coordenação dos Trabalhos:

- Arq. Maria Del Mar Ferrer Jordá Poblet
- Edgar Werner Osterroht
- Arq. Maria Angélica Rezende Vilas Boas

PLANO MUNICIPAL DE USO E OCUPAÇÃO DO SOLO

Equipe Consultora - ARCONTEC

- Edgar Werner Osterroht Coordenador
- Fernando Augusto Vieira Engenheiro Civil- CREA -21.307/7
- Márcia Aparecida Tracchin Agente Administrativo
- Waldir Menezes Consultor
- Vera Aparecida Rodrigues Secretária Executiva

PLANO MUNICIPAL DE USO E OCUPAÇÃO DO SOLO

* Gerente da U.B.M.

- Waltzer Donini Secretário de Planejamento

* Equipe Local:

* Coordenadores da Equipe:

- Maria Del Mar F. Jordá Poblet.... Arquiteta e Historiadora

- Waltzer Donini..... Secretário de Planejamento

* Secretários da Equipe:

- Luiz Antonio Moreski..... Projetista

* Equipe Técnica :

- Rogério Cabral..... Topógrafo

- Itiberê Quintilhano Carvalho Engenheiro Civil

- Carmem Lúcia Bueno Turra..... Assessora Jurídica

- Edileon Hugo Ranciaro..... Secretário de Finanças

- Danielli Konjanski de Andrade.... Digitadora

PLANO MUNICIPAL DE USO E OCUPAÇÃO DO SOLO

Conselho Municipal de Acompanhamento do Plano:

- Waltzer Donini Secretário do Planejamento
- José Clair de Oliveira..... Representante da Câmara Municipal;
- Odacir Ghisleni..... Representante dos Produtores;
- Pe. Agenor Baptista de França ... Representante Religioso;
- Pedro Kaveski..... Representante das Associações
- Walter Vieira da Silva..... Representante do Comércio.
- Nerci Deriaco de O. Lopes..... Secretário de Agricultura,

PLANO MUNICIPAL DE USO E
OCUPAÇÃO DO SOLO

* FAMEPAR

- Omar Akel Diretor-Presidente
- Jovir Vicentini Esmer..... Economista, Chefe do
Escritório Regional
- Maria Angélica Rezende Vilas Boas..... Arquiteta Supervisora

SUMÁRIO

VOLUME I

- Plano Municipal de Uso e Ocupação do Solo.....	Pág 001
- Apresentação.....	Pág 002
- Prefeito e Secretários do Município de Candói.....	Pág 003
- Coordenação dos Trabalhos.....	Pág 004
- Equipe de Consultoria.....	Pág 005
- Gerente da U.B.M. e Equipe Local.....	Pág 006
- Conselho Municipal de Acompanhamento do Plano.....	Pág 007
- FAMEPAR- Diretor-Presidente e Escritório Regional...	Pág 008
- Sumário.....	Pág 009

1 - Fundamentação do Plano

Parte I - Levantamento de Informações.....	Pág 011
Parte II - Fatores Condicionantes do Plano....	Pág 044
Parte III - Diretrizes para o Plano.....	Pág 049
Parte IV - Diagnóstico / Macrozoneamento.....	Pág 051

2 - Legislação Urbana Básica

* LEI DE URBANISMO

Cap. Ido Perímetro Urbano.....	Pág 055
h Cap. IIdo Parcelamento do Solo.....	Pág 066
Cap. IIIdo Uso e Ocupação do Solo Urbano.....	Pág 075
Cap. IVdo Sistema Viário.....	Pág 083
Cap. Vdo Patrimônio Histórico- Edificado e do Turismo.....	Pág 093
Cap. VICódigo de Obras.....	Pág 101
Cap. VIIdo Meio Ambiente	Pág 145
Cap. VIII.....das Disposições Finais.....	Pág 151

* LEI DOS PROCEDIMENTOS ADMINISTRATIVOS:

Cap. Idas Disposições Preliminares..	Pág 152
Cap. IIda Aprovação dos Projetos de Parcelamento.....	Pág 155
Cap. IIIdo Licenciamento para Construção.....	Pág 162
Cap. IVda Licença de Funcionamento de Atividades.....	Pág 169
Cap. Vdas Disposições Penais.....	Pág 173

3 - Mapas e Tabelas:

* Índice de Tabelas e Mapas da "Legislação Urbana Básica".....	Pág 179
* Mapas e Tabelas da "Legislação Urbana Básica"	

FUNDAMENTAÇÃO DO PLANO - PARTE I

VOLUME II

- * Índice de Mapas do "Levantamento de Dados".... Pág 176
- * Mapas do "Levantamento de Dados"

PARTE I - LEVANTAMENTO DE INFORMAÇÕES

INTRODUÇÃO

A Prefeitura Municipal de Candói, Estado do Paraná, firmou convênio de cooperação técnica com INSTITUTO DE ASSISTÊNCIA AOS MUNICÍPIOS DO ESTADO DO PARANÁ - F A M E P A R, com o objetivo de elaborar o Plano de Uso e Ocupação do Solo do Município.

Os trabalhos foram realizados pela empresa ARLONTEC, juntamente com a equipe técnica da Prefeitura Municipal, sendo que a cada etapa do trabalho foram realizadas reuniões com o Conselho Municipal de Acompanhamento, representantes da Comunidade local, exclusivamente criado para participar da elaboração do PLANO DE USO E OCUPAÇÃO DO SOLO. Os critérios que nortearam a execução do trabalho obedeceram às diretrizes da FAMEPAR contidas no PEDU - Programa Estadual de Desenvolvimento Urbano / Termos de Referência, Julho de 1991.

Considerou-se como objeto do trabalho os cinco Núcleos Urbanos existentes no Município, isto é: Núcleo Urbano de Candói, Núcleo Urbano de Segredo, Núcleo Urbano de Paz, Núcleo Urbano de Lagoa Seca e Núcleo Urbano de Cachoeira e também a região do Alagado do Iguaçu (Salto Santiago) e águas de São Francisco. Estas localidades estarão incluídas dentro do horizonte do Plano de modo a receberem o tratamento adequado à uma área urbana.

Deve-se ressaltar que este é o momento ideal para a execução do Plano de Uso e Ocupação do Solo, devido à recente emancipação do Município (Lei Estadual No. 9353/90 de 27 de agosto de 1990) e por se tratar de um trabalho prioritário junto a sua primeira gestão administrativa (gestão 1993/96). Este aspecto, por um lado positivo, explica as dificuldades encontradas na fase do

FUNDAMENTAÇÃO DO PLANO - PARTE I

levantamento de informações para o plano devido à falta de dados, pois a Prefeitura encontra-se em processo de formação do seu próprio Banco de Dados, uma vez que os dados existentes anteriormente à emancipação do Município encontram-se na Prefeitura de Guarapuava (Município do qual "Candói" foi desmembrado) e não foram, ainda, totalmente trabalhados em separado aos dados daquele Município (Guarapuava).

Por outro lado, a urbanização espontânea e desordenada do Município de Candói, demonstrada por ocupações irregulares, ausência de infra-estrutura e saneamento básico, carência de equipamentos comunitários e outros, vem justificar uma real necessidade do Plano de Uso e Ocupação do Solo. Este Plano tem por objetivo sanar os problemas existentes e permitir um crescimento adequado para o futuro, dotando o novo Município de instrumentos para a expansão territorial de seus núcleos urbanos, para execução de infra-estrutura urbana e de equipamentos comunitários, em fim, para uma melhoria da qualidade de vida daqueles que vivem nos Núcleos Urbanos do Município.

Este crescimento caracteriza-se por um novo impulso de desenvolvimento gerado, pelo fato em si, da emancipação do município que, com suas obras, vem atraindo pessoas em busca de trabalho e pela existência de áreas rurais com grande potencial de desenvolvimento, uma vez que as áreas rurais dos municípios vizinhos (Guarapuava, principalmente) encontram-se já consolidadas e, portanto, em condições de absorver novos empreendimentos, pelo menos não em grande número.

Este Plano, que ora se apresenta, compõe-se de quatro partes, a saber:

- I - CARACTERIZAÇÃO DO MUNICÍPIO
- II - ESTRUTURA FÍSICO-NATURAL
- III - BASE ECONÔMICA DO MUNICÍPIO E DADOS POPULACIONAIS
- IV - INFRA-ESTRUTURA E EQUIPAMENTOS URBANOS

I - CARACTERIZAÇÃO DO MUNICÍPIO

I. A - Estrutura Geo-Política

O Município de Candói situa-se na região Centro-Oeste do Paraná, (ver mapa I) 3^a Planalto de Campos Gerais - Guarapuava, tendo como coordenadas geográficas a latitude 25°34'27" S e longitude 52°03'20" W (sede) e altitude 507 m (Alagado de Salto Santiago) e 945 m (Núcleo Urbano de Paz).

O Município abrange uma área de ^{1.656 Km}~~1.870~~ Km², e tem como Municípios limítrofes os Municípios de Guarapuava, Mangueirinha, Chopinzinho, Laranjeiras do Sul, Virmond e Pinhão, (ver mapa I).

A população total do Município é de 18.659 habitantes, sendo que aproximadamente 50% desta população vive nas áreas urbanas e 50% vive na área rural (ver gráfico 01 em anexo). A densidade Demográfica do Município é de aproximadamente 10 hab/Km².

O Município de Candói é formado, basicamente pelas áreas urbanas de Candói-Sede, dos Núcleos Urbanos de Segredo, Paz, Cachoeira e Lagoa Seca, das áreas de interesse especial do Alagado do Iguacú (Salto Santiago) e Águas de São Francisco, das áreas urbanas de apoio rural, assim como das áreas propriamente rurais.

I. B - Histórico e Evolução Urbana

SEDE DO MUNICÍPIO: a região do Município de Candói, era habitada por índios VOTORÕES. Segundo estórias por antigos moradores da região, Candói teria sido o nome de um índio bravo e guerreiro, que orgulhosamente, tentando defender seu povo e suas terras, teria se matado para não se deixar matar pelo homem branco

FUNDAMENTAÇÃO DO PLANO - PARTE I

que invadira suas terras. Este aspecto, nos leva a crer que a chegada do homem branco foi um processo violento e difícil, pelo menos num primeiro momento. Posteriormente, tem-se registros de que os índios foram se integrando gradualmente à civilização do homem branco, mudando seus nomes e adotando a religião católica.

Os primeiros assentamentos humanos surgiram ao longo da rodovia 373, aproximadamente no ano de 1930. Tem-se notícia que primeiramente foi instalada uma casa de comércio, chamada "Empório" e um galpão para armazenamento de cereais e um posto de gasolina, que posteriormente foi instalado (em 1956) do outro lado da BR 373 onde existe até hoje.

Mais adiante, juntamente com o posto de gasolina, foi instalado o loteamento chamado Vista Alegre. Esta localidade funcionava como um núcleo urbano de apoio à atividade rural, uma vez que a ocupação principal da mão-de-obra existente ligava-se à agricultura.

Mais adiante, novas áreas foram sendo parceladas, de um lado (Norte) e do outro (Sul) da rodovia, fato que hoje gerou um dos principais problemas da cidade: a rodovia partiu ao meio a área urbana, tornando-se perigosa a travessia desta, seja por crianças que vão à escola ou adultos que circulam de um lado para outro da rodovia.

Hoje existem ao todo, 5 loteamentos na área da sede do município, sendo que nenhum deles está aprovado.

NÚCLEO URBANO DE SEGREDO - Este é o Núcleo Urbano mais antigo do Município. A expedição militar do Tenente Cândido de Almeida Souza, que visava o reconhecimento das fronteiras platinas com a Espanha, chegou à margem esquerda do Rio Iguaçu em 09

FUNDAMENTAÇÃO DO PLANO - PARTE

de Setembro de 1770, na desembocadura do Rio Capivarussu (atual Rio Jordão). No sítio onde é hoje o Distrito de Segredo, fundaram a fortaleza de Nossa Senhora do Carmo (Marcondes, Gracita Gruber in "A Expansão da Sociedade Campeira e a Integração de Guarapuava ao Comércio de Bado Suíno". 1986). Segundo antigos moradores, Segredo era um local de passagem, onde os viajantes pernoitavam para seguir viagem. Este era, então, um povoado cuja população se dedicava principalmente à agricultura.

Estes são os únicos registros históricos mais antigos encontrados sobre a formação do Núcleo Urbano de Segredo. Posteriormente, já em 1956, um grupo americano liderado por Frederic Lutcher Brow instalou às margens do Rio Jordão uma fábrica de pasta de papel, uma usina que gerava energia para a fábrica (ainda hoje em funcionamento) um aeroporto e uma grande área residencial, constando de uma Vila Operária, Hotel, Cinema, uma área residencial para os proprietários e diretores, denominada "as seis casas" (estas construídas com altíssimo padrão construtivo). A Lutcher começou a operar em Agosto de 1963, transformando-se em um grande evento impulsionador do desenvolvimento da região. Exportava-se celulose (de fibra longa e branca que na época, somente a Lutcher produzia) para o exterior (Argentina, Uruguai e Inglaterra). A Vila residencial abrigava então 1.200 operários e Vila de Segredo, em função desta atividade, chegou a atingir 3.500 habitantes.

A rápida falência do empreendimento em Dezembro de 1965 causou um forte impacto negativo à população de Segredo. Muitos dizem que a causa da sua falência deveu-se ao fato da empresa extrair urânio clandestinamente, isto é, sem autorização dos órgãos competentes brasileiros, fato que precisa ainda ser estudado com

FUNDAMENTAÇÃO DO PLANO - PARTE I

mais profundidade para a sua comprovação. Em curto espaço de tempo, grandes contingentes de mão-de-obra foram dispensados, e assim casas foram sendo desmontadas gerando um esvaziamento generalizado da Vila de Segredo.

Em 1977, surgem os primeiros trabalhos relativos à Usina Hidrelétrica de Segredo, pela ELETROSUL. O povoado de Segredo volta a apresentar então novo crescimento, fato que não perdurou por muito tempo, uma vez que, mais adiante, a ELETROSUL não se encarregou da construção da obra da Usina.

Foi apenas no início de 1980, que a questão da construção da Usina Hidrelétrica de Segredo foi retomada pela COPEL, que instalou-se na antiga Vila Operária da Litcher, enquanto construía a Vila Residencial e o canteiro de obras da Usina. Este fato gerou novamente o crescimento da Vila de Segredo, uma vez que a obra empregou bastante mão-de-obra entre os moradores da vila.

Em abril de 1988 registrou-se cerca de 2.600 pessoas na área urbanizada da Vila de Segredo.

Com o término das obras, houve novamente uma diminuição do número de habitantes na Vila de Segredo, mas aquele desenvolvimento gerado pela construção trouxe melhorias definitivas à Vila de Segredo, como por exemplo o asfaltamento e a manutenção da principal via de acesso à Usina que liga o Núcleo Urbano da Paz (BR 373) até a cancela da Usina, passando por dentro da Vila de Segredo. Recentemente foram iniciadas as obras do "DESVIO DO RIO JORDÃO" fato que novamente gerou um afluxo demográfico de mão-de-obra para a região da Vila de Segredo.

Os primeiros assentamentos urbanos surgiram ao longo da via que ligava, por um extremo ao município de Mangueirinha, via Porto Fancor e, por outro, com a rodovia Federal BR 373.

FUNDAMENTAÇÃO DO PLANO - PARTE I

Ocupou-se inicialmente a área ao longo do córrego Segredo no local em que este é interceptado pela via de acesso citada. A perspectiva de desenvolvimento gerada pela instalação da Lutter, induziu a ocupação da colina e das encostas do vale, onde surgiram os loteamentos Nova Iguaçu e Segredo, respectivamente, sendo que apenas o loteamento de Nova Iguaçu é aprovado (pela Prefeitura de Guarapuava). Posteriormente, a ocupação estendeu-se ao longo do eixo viário, principalmente em direção à saída para a BR 373, implantando-se na extremidade do eixo o loteamento Jardim Planalto que também não se encontra regularizado.

Recentemente, uma nova área, chamada Vila Nova vem sendo ocupada de maneira desordenada uma vez que este loteamento também não é aprovado.

Embora o Núcleo Urbano de Segredo esteja em processo de urbanização é marcante a presença de campos de cultivo no interior da área parcelada. Ao mesmo tempo que amplos espaços rurais foram incorporados à área urbana, nesta ainda encontram-se quadras inteiras e lotes ainda não ocupados.

NÚCLEO URBANO DE PAZ: Segundo dados da população local o assentamento urbano da Paz, surgiu em aproximadamente 1914, com a construção de um armazém de secos e molhados (proprietário Sr. Ladislau) próximo à atual Igreja da Vila. Este localizava-se junto à antiga estrada que ligava Guarapuava à Coronel Vivida, via Porto Albertino que passava por dentro do Núcleo urbano. Este foi desenvolvendo ao longo do eixo da estrada velha, que era a sua principal avenida. Posteriormente, (em 1968), iniciou-se a construção da rodovia federal (BR 373), asfaltada, que atraiu a construção de novas residências e estabelecimentos comerciais. Com a construção, pela COPEL, na Usina Hidrelétrica de Segredo, novas construções foram feitas, tanto ao longo da rodovia, como no

"Trevo" (trevo que liga a rodovia BR 373 à Usina Hidrelétrica de Segredo), criando-se, inclusive, um pequeno loteamento onde vivem aproximadamente 30 famílias.

NÚCLEO URBANO DA CACHOEIRA: O Núcleo Urbano da Cachoeira formou-se em, aproximadamente, 1930. Vieram de outras regiões as famílias Lesky, Martins e outras que construíram suas casas e uma igreja pequena, chamada capelinha (Capela do Sagrado Coração de Jesus) feita em madeira. Com o tempo, novas famílias foram chegando e ocupando o povoado. A maioria delas era de pequenos e médios proprietários rurais que até hoje habitam o lugar. Posteriormente em 1988, (quando a região ainda estava ligada ao município de Guarapuava), foi criado o NÚCLEO VERDE TETO, sob o regime de mutirão. Trata-se de um núcleo de habitação popular, construído pela Caixa Econômica Federal, com 51 casas, de 48 m² e 63 m², todas com rede elétrica e de iluminação pública, rede de água e reservatório com capacidade para 12.000 L.

NÚCLEO URBANO DE LAGOA SECA: Inicialmente havia na região quatro Serrarias, uma Empresa de reflorestamento, no caso a empresa Zagonsel, bem como diversas fazendas agrícolas que atraíram mão-de-obra para a região. Estas pessoas se estabeleceram em habitações construídas dentro das áreas das empresas e portanto de sua propriedade.

O Núcleo Urbano de Lagoa Seca iniciou-se em 1972, para atender às necessidades daqueles habitantes que haviam se instalado nas propriedades das empresas em que trabalhavam. Criou-se então o loteamento de Nossa Senhora de Fátima, de propriedade da D^ª Abigail Karszelein de Almeida. Nela, instalaram-se diversas residências, com aproximadamente 25 unidades, Igreja Católica e Protestante, ocorrendo posteriormente a instalação da escola e

FUNDAMENTAÇÃO DO PLANO - PARTE I

posto de saúde. A primeira área ocupada foi a da chamada Rua Santa Felicidade. Num segundo momento, ocupou-se a área da estrada que liga às fazendas da região.

Hoje existe apenas este antigo loteamento, que não é aprovado, fato que é reivindicação do povo do lugar, em vez que não possuem o título de propriedade e, sim, apenas um recibo de pagamento.

II - ESTRUTURA FÍSICO-NATURAL DO MUNICÍPIO:

II. 1 - Hidrografia:

Os principais rios são aqueles que definem os limites do Município, ou seja: rio Cavernoso (a Nordeste), Rio Iguaçu (ao Sul), Rio Jordão (a Sudeste) e Rio Campo Real (a Nordeste). Internamente ao Município tem-se uma vasta rede de rios, sendo que aqueles que tem maior interesse para este trabalho são os rios: Rio Segredo, que atravessa a área urbana do Núcleo de segredo e o Rio Cachoeira que atravessa a área urbana do Núcleo de Cachoeira.

II. 2 - Relevo e Geologia

O relevo do Município é composto por campos com declividades suaves, portanto, em todos os núcleos urbanos, tem-se áreas propícias ao crescimento no que diz respeito ao seu relevo.

A formação geológica caracteriza-se como Triássico Jurássico (derrame de Trapp). Os solos classificam-se dentre dos seguintes grupos:

- Latossolo Bruno
- Latossolo Roxo

FUNDAMENTAÇÃO DO PLANO - PARTE I

- Terra Roxa Estruturada
- Solos Litólicos

Do ponto de vista urbanístico estes são solos adequados ao crescimento urbano por se tratarem de terrenos estáveis. Os únicos problemas encontrados são os afloramentos de rocha, como no caso no Núcleo Urbano de Paz, que por se tratar de Rocha Sã, dificulta os trabalhos de implantação da infra-estrutura urbana.

Outro aspecto de interesse para o planejamento é a existência de áreas com declividade superior a 15%, menos adequadas a implantação da malha urbana e infraestrutura. Estes valores são encontrados na Região do Núcleo Urbano de Segredo e da Cachoeira, fato que deve pesar na definição do perímetro urbano de cada localidade.

II. 3 - Vegetação e Micro-Clima

Devido a sua base econômica ser predominantemente agrícola, o Município foi em grande parte desmatado para que ali se implantassem áreas agrícolas e de pasto. Apenas algumas áreas ainda mantêm sua Mata Nativa (5%) e grandes extensões de terra caracterizam-se pela vegetação baixa de gramíneas, chamadas "Campos Limpos" que são pastos naturais, propícios a criação de gado. Existem também grandes áreas de Reflorestamento (Pinus) dentro do município, especialmente na região próxima ao Núcleo Urbano de Segredo e na região de Santa Clara. Estas áreas se destinam à produção de matéria prima para duas grandes indústrias de papel localizadas dentro do município (uma delas encontra-se desativada/TROMBINI).

FUNDAMENTAÇÃO DO PLANO - PARTE I

Deve-se ressaltar também a existência de Mata Ciliar ao longo dos principais Rios do Município.

Existem ainda áreas verdes dentro dos núcleos urbanos conforme levantamento delineado nos mapas de Hidrologia e Vegetação.

A região caracteriza-se por um clima temperado brando, com verão quente, sem estação seca bem definida. A precipitação anual varia entre 1.700 e 2.200 mm, sendo na localidade do Núcleo Urbano de Segredo, o maior índice de pluviosidade da região. A temperatura média anual oscila entre 17°C e 18°C. No inverno a temperatura média mensal oscila entre 13°C e 14°C e os valores mínimos absolutos oscilam entre 1,8°C e -3°C. No verão, as temperaturas máximas, absolutas, chegam a atingir 38°C.

Com relação aos ventos dominantes, segundo índices do IAPAR, tem-se como primeira direção o vento que vem do SUL, e como segunda direção o vento que vem do LESTE.

A região está exposta a ventos velozes, com velocidade média mensal entre 1,8 e 2,1 m/s e com valores máximos que chegam a atingir uma velocidade de 8,3 m/s.

II. 4 - FAUNA E FLORA

Segundo levantamento feito pela COPEL, para o RIMA, da obra do "Desvio do Jordão", foram levantados os seguintes dados com relação à BIODIVERSIDADE TOTAL:

FLORA: 107 espécies de árvores e arbustos, e 199 espécies e epífitas e cipós. Deve-se ressaltar a importância das poucas árvores Araucária angustifoliae, nativas na região, que encontram-se sob proteção de legislação ambiental.

FUNDAMENTAÇÃO DO PLANO - PARTE I

FAUNA:

MAMÍFEROS: 610 espécies de mamíferos, sendo que a maioria é composta por roedores e marsupiais. Como destaque, por serem animais de extinção, segundo Portaria do IBAMA, tem-se as seguintes espécies:

- Jaguaritica.
- Macaco-prego
- Tamanduá de coleite
- Lontra

AVES: 215 espécies levantadas, sendo que 30% destas espécies são endêmicas do Paraná. Como destaque, por serem animais em extinção, segundo Portaria do IBAMA, tem-se as seguintes espécies:

- Gavião-estriado
- Jacuagü
- Macurú
- Peito-negro

RÉPTEIS: 53 espécies foram levantadas. A título de curiosidade tem-se como espécies de cobras venenosas as seguintes:

- Jararaca
- Cascavel
- Coral verdadeira (principalmente)

ANFÍBIOS: 9 espécies levantadas.

PEIXES: 19 espécies conhecidas e aproximadamente 50% espécies ainda não catalogadas sendo que 40% são espécies endêmicas dos Rios Iguaçu, Jordão e Carvenoso. Um aspecto a ser ressaltado é o baixo valor comercial dos peixes da região, devido a seu pequeno porte, destacando-se as seguintes espécies:

FUNDAMENTAÇÃO DO PLANO - PARTE I

- Lambari
- Cascudo
- Joanas

O principal fator que impede a sobrevivência e multiplicação da população de aves e mamíferos é o fato de que além de pouca área de mata nativa, esta área existente (5%) é uma área descontínua. Outro fator importante a ser ressaltado como inibidor do crescimento dos mamíferos, é a extensa rede de estradas que cortam o município sem que sejam tomadas medidas de precaução de atropelamento dos animais que habitam a região (colocação de manilhas sob as estradas, colocação de PASSA-GAÚDOS etc.) Outro problema a ser observado é o da caça predatória em grande número na região.

III - BASE ECONÔMICA DO MUNICÍPIO E DADOS POPULACIONAIS

III. 1 - Setores Produtivos:

a) Primário: o Município de Candói se destaca como um município voltado eminentemente ao setor primário. Na agricultura sobressaem as culturas de milho, soja, feijão, batata, etc. Na pecuária, além do gado leiteiro e para o abate, destacam-se também a criação de ovinos, suínos e equinos, sendo que esta última é voltada à produção de matrizes reprodutoras e montaria. A Fruticultura está presente na região, especialmente na área em torno do Alagado de Salto Santiago, onde praticamente não ocorre o fenômeno da geada. Destaca-se o cultivo de banana, abacaxi, goiaba, abacate, etc. Também o fumo e a erva-mate são culturas praticadas na região, assim como o bicho da seda, criado na região do Núcleo urbano de Lagoa seca.

FUNDAMENTAÇÃO DO PLANO - PARTE I

b) Secundário: no setor secundário-industrial o Município possui 05 indústrias de beneficiamento de cereais, 03 serrarias que beneficiam a madeira (dentro da área urbana da sede do município), 01 fábrica de Soda Cáustica (próximo à área urbana de Segredo), 01 fábrica de celulose (na região de Santa Clara) e 01 fábrica de Pasta Mecânica (próxima à região da Igrejinha).

c) Terciário: este setor encontra-se em rápido desenvolvimento, uma vez que a expectativa de crescimento da área urbana da sede do município é muito grande, fato que vem atraindo a implantação de novos estabelecimentos comerciais e a melhoria daqueles estabelecimentos existentes. Grande parte do comércio dentro da área urbana da sede, é voltado ao setor rural.

Sede: A população da Sede do Município é formada por migrantes que ocupam o espaço da Vila atraídos pelas condições climáticas e de produtividade das terras desta região, assim como pelo fácil acesso aos meios de comunicação e transporte para o escoamento da produção. A maioria da população é de origem rural, sendo que existe uma grande rotatividade no tipo de ocupação dos habitantes do município, sendo as principais ocupações no setor de construção civil, agricultura, autônomos, diaristas e outros. A grande maioria da mão-de-obra existente na Sede compõe-se de trabalhadores não qualificados ou semi-qualificados. Grande parte da população é subempregada ou recebe apenas 1 salário mínimo. Existe também uma baixa inserção de mulheres no mercado de trabalho.

Segredo: Segredo é um Núcleo urbano com características urbanas mais marcadas devido à antiguidade de sua área urbana e por ser o núcleo urbano mais populoso. A caracterização sócio-econômica de segredo diz respeito à uma população de 5.500 habitantes na chamada "área urbanizada".

FUNDAMENTAÇÃO DO PLANO - PARTE I

A grande maioria desta população é formada por migrantes que, em sua maioria, ocuparam o espaço da vila em tempos bem recentes, ali residindo a menos de uma década, atraídos pelas oportunidades de trabalho oferecidas pela construção da barragem (Usina Hidrelétrica de Segredo).

Paz: O Núcleo Urbano de Paz caracteriza-se, do ponto de vista sócio-econômico, como um núcleo cuja população ativa se dedica em parte à agricultura e em parte ao comércio e indústria incipiente na região. Existe a Laminadora LAMIFRAN que ali se instalou, (em aproximadamente fins de 1979), que emprega uma boa parte da mão-de-obra da Vila. Outra parte se dedica ao setor terciário, seja no comércio ou nas oficinas mecânicas que ali tiveram um grande desenvolvimento.

Cachoeira: a principal ocupação da população do Núcleo Urbano da Cachoeira volta-se à área rural, isto é, a sua maioria é formada por pequenos e médios proprietários rurais que administram suas propriedades diretamente.

Lagoa Seca: a principal ocupação da população do Núcleo Urbano de Lagoa Seca está voltada à área rural. Existe uma grande taxa de desemprego neste Núcleo Urbano, assim como um grande número de pessoas em idade avançada sem condições para o trabalho.

III. 2 - DADOS POPULACIONAIS:

Sede: Segundo dados da Secretaria de Planejamento, existem aproximadamente 3.826 habitantes na sede do Município.

Segredo: Segundo dados extraídos do trabalho realizado pela COPEL em 1992, existem em Segredo aproximadamente 5.500 habitantes no Núcleo Urbano de Segredo.

FUNDAMENTAÇÃO DO PLANO - PARTE I

Paz: O Núcleo Urbano de Paz, segundo dados da Secretaria de Planejamento, conta com uma população de aproximadamente 800 habitantes.

Cachoeira: O Núcleo urbano de Cachoeira conta com aproximadamente 650 habitantes, segundo dados da Secretaria Municipal de Educação.

Lagoa Seca: Segundo estimativa da Secretaria Municipal de Planejamento, existem aproximadamente 150 habitantes no Núcleo Urbano de Lagoa Seca.

IV - INFRA-ESTRUTURA E EQUIPAMENTOS URBANOS

IV . 1 - Saneamento Básico:

- a) Água
- b) Esgoto
- c) Coleta de Lixo

SEDE: Atualmente a área urbana da Sede do município passa por um problema de abastecimento de água, uma vez que o lençol d'água encontra-se em profundidade maior que 200 m, fato que inviabiliza a perfuração de poços artesianos para a captação d'água. O problema hoje está sendo resolvido de modo provisório, com dois caminhões que buscam água em Segredo (a 25 Km da Sede do município) e abastecem o reservatório de água da Sede (capacidade para 100.000 litros). Por outro lado 30% da população ainda se serve de poços e olhos d'água, pois não requereram ainda a ligação de água em seu domicílio. A água ingerida "in natura" como se sabe, é a principal causa de doenças junto à população devido à presença de "coliformes", agentes microscópicos nocivos à saúde.

FUNDAMENTAÇÃO DO PLANO - PARTE I

A solução apresentada pela Prefeitura seria a captação de água de um rio do município (provavelmente o Rio Jordão), o seu tratamento e distribuição à população.

Quanto a disposição do esgoto, 70% dos domicílios utilizam-se de fossas negras e apenas 30% dos domicílios utilizam-se de fossas sépticas. É comum a disposição de resíduos líquidos a céu aberto ou em valetas e fossas improvisadas.

O lixo é coletado atualmente em toda a área da sede, com periodicidade de 3 vezes por semana. A disposição final do lixo era feita em um aterro sanitário provisório, que hoje encontra-se desativado, próximo à região da sede, com 10.000 m² (a 03 Km da sede), cedido à prefeitura em regime de comodato por 02 anos.

SEGREDO: o Núcleo Urbano de Segredo dispõe dos serviços de captação e distribuição de água através da Rede Pública, contando com reservatório de capacidade para 100.000 l, sendo que 525 domicílios dispõem de ligação de água em suas residências, dado que perfaz um total de 37% da população local que se utiliza destes serviços. A maioria da população serve-se ainda do antigo sistema de água de poço ou fonte natural.

O sistema utilizado para o escoamento de esgoto é o sistema de fossas negras (80% dos domicílios), poucos se utilizam do sistema de fossas sépticas (3%) e parcela expressiva, em se tratando do efeito prejudicial que provoca, dispõe seus próprios resíduos a céu aberto ou em valetas que corre para os cursos d'água, poluindo-os. É reivindicação da população do Núcleo a urgente solução do problema através do remanejamento de famílias assentadas ao longo do arroio SEGREDO e a execução de obras de saneamento básico.

FUNDAMENTAÇÃO DO PLANO - PARTE I

A coleta de lixo é feita regularmente (de dois em dois dias) no Núcleo Urbano de Segredo, sendo que, devido às dificuldades de tráfego em muitas ruas, não se consegue fazer a coleta do lixo de um modo satisfatório. A disposição final dá-se a céu aberto em terreno urbano, localizado no final da Rua Capitão Virmond e nas proximidades do aeroporto. A ausência de coleta geral acarreta um grave problema de saúde pública, uma vez que, em apenas 35% dos domicílios, tem-se a preocupação em enterrar, queimar ou vender a parte reciclável do lixo que não foi destruído. Os 65% restantes dispõem o lixo em locais não apropriados, junto às ruas e córregos da Vila.

PAZ : O abastecimento de água do Núcleo Urbano de Paz resolve-se de duas maneiras, principalmente: uma delas, diz respeito à parte mais antiga da Vila, que se serve de poços e/ou fontes naturais; a outra parte, próxima ao "trevo", serve-se de água através do reservatório existente, que abastece aproximadamente 220 domicílios..

O sistema de esgoto, consiste na utilização de fossas negras principalmente, e, em alguns domicílios, utiliza-se o sistema de fossas sépticas.

A coleta de lixo é feita regularmente (de dois em dois dias), por caminhão contratado pela Prefeitura Municipal e sua disposição final dá-se no aterro sanitário, localizado próximo à Sede do município.

CACHOEIRA: A maioria da população do Núcleo Urbano da Cachoeira serve-se de água coletada em poços ou fontes naturais. Com exceção do "Núcleo Verde Teto", algumas poucas residências na área urbana, a escola e o Posto de Saúde, são servidos pela água coletada no poço artesiano localizado no terreno da Escola Municipal.

FUNDAMENTAÇÃO DO PLANO - PARTE I

Não é feita coleta de lixo neste Núcleo Urbano, sendo que a população queima ou enterra o seu próprio lixo quando não o dispõe de qualquer maneira e em qualquer lugar.

LAGOA SECA : Atualmente, a população deste Núcleo serve-se de água proveniente de poços e fontes naturais, mas o sistema de abastecimento de água recentemente implantado, atende, atualmente, a 36 domicílios .

Quanto ao sistema de esgoto, sabe-se que a população utiliza-se de fossas negras, no caso das residências situadas à sudoeste da Rua Santa Felicidade. Quanto às outras residências, localizadas à nordeste da mesma rua, os moradores utilizam-se de esgoto a céu aberto, devido à declividade do terreno e à não existência de moradias nesta parte do loteamento.

Não é feita coleta de lixo neste Núcleo Urbano, conforme mapa em anexo.

IV. 2 Energia Elétrica e Iluminação Pública.

SEDE: Este Núcleo Urbano é atendido pela COPEL (Companhia Paranaense de Energia), sendo que, conforme dados da Secretaria de Planejamento, 65% dos domicílios existentes dispõem de luz elétrica. Quanto à iluminação pública, esta existe na Avenida Marginal à Br-373 e em alguns trechos de ruas secundárias, sendo este serviço considerado bastante precário para a população.

SEGREDO : A maioria dos domicílios tem acesso à energia elétrica (60% aproximadamente). Quanto à iluminação pública, existem postes distribuídos pelas ruas secundárias deste Núcleo, sendo que, existem áreas bastante populosas que não dispõem deste serviço.

FUNDAMENTAÇÃO DO PLANO - PARTE I

PAZ: Todos os domicílios deste Núcleo Urbano são atendidos pela rede de energia elétrica e a sua maioria é atendida por rede de iluminação pública.

CACHOEIRA : Todos os domicílios deste Núcleo Urbano são atendidos pela rede de energia elétrica e nenhum deles é servido por rede de iluminação pública.

LAGOA SECA : Todos os domicílios deste Núcleo Urbano são atendidos pela rede de energia elétrica e 60% destes, são beneficiados por iluminação pública.

IV.3 Telefonia

- a) Postos de serviços telefônicos
- b) Rede de telefones particulares
- c) Processos alternativos (sistema cooperativo de telefones)

SEDE: Existe um P.S. e dois aparelhos públicos (orelhão) na cidade. Além desse serviço existe uma rede telefônica particular que conta com aproximadamente 55 aparelhos (números).

SEGRED00: Existe um P.S. e um aparelho público (orelhão) neste Núcleo Urbano. Além desse serviço existe também uma rede telefônica particular que conta com aproximadamente 47 aparelhos.

PAZ: Existe um P.S. e um aparelho público (orelhão) neste Núcleo Urbano. Além desse serviço existe também uma rede telefônica particular que conta com aproximadamente 32 aparelhos.

FUNDAMENTAÇÃO DO PLANO - PARTE I

CACHOEIRA: No Núcleo Urbano da Cachoeira existe um P.S. que atende à população em geral, que funciona em uma residência particular. Existe também um sistema peculiar de "extensão" que permite que 05 residências sirvam-se do serviço telefônico através de ramais particulares (chamado sistema cooperativo de telefones).

LAGOA SECA: Este é o Núcleo Urbano com maior carência de serviço telefônico. Existe um P.S. na parte central da Vila e um aparelho público (orelhão) situado no posto de gasolina do outro lado da rodovia, sendo que, este só funciona nos horários que o P.S. está fechado.

IV. 4 - Sistema Viário

O acesso ao Município de Candói faz-se através da rodovia BR 277, até o entroncamento da BR 373 que leva a Francisco Beltrão. Atualmente encontra-se em construção o trecho da Ferroceste (Ferrovia do Oeste do Paraná), que passa ao norte do município cortando principalmente grandes latifúndios (aproximadamente 500 Ha a 2000 Ha).

- a) Sistemas de comunicação e Transportes (rodovias, ferrovias, hidrovias e aeroportos)
- b) Pavimentação
- c) Sinalização
- d) Tratamento dos Pedestres

SEDE: Como já foi dito anteriormente, é grave o problema de transposição da rodovia 373 dentro da área da Sede, especialmente em frente à Escola Pública Municipal. Atualmente diversas Ruas estão sendo pavimentadas com "Calçamento Poliédrico" pela Prefeitura Municipal, e as Avenidas Principais, marginais à Br 373 encontram-se em processo de licitação para o seu asfaltamento.

FUNDAMENTAÇÃO DO PLANO - PARTE I

A sinalização na rodovia e nos logradouros públicos encontrados ainda precária, necessitando de projeto específico.

A sinalização praticamente não existe, isto é, apenas as lombadas existentes na rodovia são sinalizadas, o que demonstra uma preocupação apenas com os carros que passam pela rodovia.

SEGREGO: É no Núcleo Urbano de Segredo que se situa o único aeroporto do município, sendo este de propriedade da Frombini. Hoje é utilizado pela COPEL e esporadicamente por autoridades políticas a nível Federal e Estadual. É grave o problema dos pedestres que circulam pela pista da rodovia que passa pelo centro do Núcleo Urbano, uma vez que não existem passeios públicos neste local. A população de segredo reivindica a construção de passeios com urgência para que os casos de atropelamento não mais ocorram.

Com excessão da rodovia, que é asfaltada, todas as ruas de Segredo estão em seu leito natural, sendo proposta da Prefeitura a pavimentação de parte do arruamento com calçamento poliédrico irregular.

Assim como no Núcleo Urbano da Sede, aqui também não existe quase nenhuma sinalização de trânsito, apenas nas lombadas existentes ao longo da rodovia.

PAZ: Atualmente a maioria das ruas do Núcleo Urbano da Paz encontra-se em seu leito natural, sendo que nesta localidade já iniciaram as obras executadas em todas as vias principais deste Núcleo.

FUNDAMENTAÇÃO DO PLANO - PARTE I

CACHOEIRA: Todas as vias encontram-se em seu leito natural. Não existe nenhum tipo de sinalização de trânsito, e os pedestres não encontram problemas sérios de tráfego uma vez que o Núcleo Urbano apresenta tráfego de veículos bastante reduzido.

LAGOA SECA: Este Núcleo Urbano tem suas ruas em seu leito natural. Existindo a pavimentação asfáltica apenas na rodovia BR 277, que passa à margem deste núcleo. A proximidade da rodovia e a presença da Igreja Católica principal da Vila, do lado oposto à área residencial, gera um grave problema para aqueles que transpõem a rodovia, tendo sido levantados diversos acidentes e atropelamentos neste trecho. Do ponto de vista de segurança, esta encontra-se ameaçada pois a área do Núcleo Urbano de Lagoa Seca encontra-se imediatamente após uma curva perigosa, fato que aumenta mais ainda a probabilidade de acidentes, uma vez que não existe nenhum tipo de sinalização.

IV. 5 - Equipamentos Comunitários

a) Educação: é importante ressaltar a importância da NUCLEARIZAÇÃO do ensino no Município, que ao centralizar o ensino nas escolas urbanas, elevou o nível de qualidade do mesmo dentro do Município. Para o sucesso desta iniciativa, foi necessário o apoio de uma frota de ônibus para poder transportar as crianças de suas casas até as escolas urbanas, uma vez que toda a área rural é atendida por este serviço.

a.1) SEDE: Existem duas escolas públicas na Sede do Município. Nelas funcionam o ensino de 1ª a 8ª série do primeiro grau, existindo, também, o curso profissionalizante de Contabilidade. Hoje o sistema de ensino conta com aproximadamente 1.198 alunos matriculados.

FUNDAMENTAÇÃO DO PLANO - PARTE I

a.2) SEGREDO: existe uma escola pública no Núcleo Urbano de segredo. Nela funciona o ensino de 1ª a 3ª série do segundo grau, existindo, também, o curso profissionalizante de Magistério. Hoje o sistema de ensino conta com aproximadamente 636 alunos matriculados.

a.3) PAZ: Existe uma escola pública no Núcleo Urbano de Paz. Nela funciona o ensino de 1ª a 8ª série do primeiro grau, que conta com 328 alunos matriculados.

a.4) CACHOEIRA: O Núcleo Urbano da Cachoeira possui uma escola pública, onde funciona o ensino de 1ª a 8ª série do primeiro grau, que conta com 389 alunos matriculados.

a.5) LAGOA SECA: Existe uma escola pública neste Núcleo Urbano, onde funciona o ensino de 1ª a 4ª série do primeiro grau, onde conta com 124 alunos matriculados. Este dado porém não demonstra a principal carência deste quadro, uma vez alunos residentes neste Núcleo Urbano se deslocam diariamente para a Sede do Município em busca do ensino de 5ª a 8ª série do primeiro grau e de 1ª a 3ª série do segundo grau. Faz-se portanto, necessário, a complementação do ensino nesta localidade.

b) Saúde: A rede de atendimento à saúde, dentro do município, passa por uma excelente fase, uma vez que foram contratados profissionais da área, para que se atenda à necessidade da população. Os médicos, dentistas, bioquímico, enfermeiras e atendentes, mantêm um serviço de atendimento que abrange a todas as comunidades existentes dentro do município. Através de uma unidade móvel, foi possível o atendimento odontológico junto à todas as localidades do município. Existem nos Núcleos Urbanos 25 postos de saúde e 01 hospital particular, de porte médio, com capacidade para 35 leitos. Os serviços médicos oferecidos pelo município são:

FUNDAMENTAÇÃO DO PLANO - PARTE I

- * Clínica Geral e Especializada (oftalmologia, ginecologia e obstetrícia principalmente)
- * Exame Pré-Natal
- * Puericultura
- * Serviço de Primeiros Socorros
- * Controle contraceptivo e de planejamento familiar
- * Controle de desnutrição
- * Prevenção de câncer ginecológico
- * Tratamento dentário e preventivo
- * Vacinação (B.C.G, Tríplice, Anti-tetânica, Sabin, Anti-Sarampo)
- * Controle de Diabéticos, Hansenianos, Tuberculosos e Hiper-tensos.
- * Exames laboratoriais
- * Palestras específicas nas áreas de:
 - Preventiva de câncer
 - Aleitamento Materno
 - Necessidade de Vacinação
 - Prevenção da cárie e câncer bucal.

c) Cultura: Quanto à este aspecto, o município encontra-se extremamente carente de serviços. Não existe nenhum espaço público ou privado que acomode um grande volume de pessoas, (auditório ou outro espaço similar), no entanto, está sendo construído um mini-ginásio de esportes com capacidade para aproximadamente 800 pessoas, - conforme dados da Secretaria de Planejamento.

FUNDAMENTAÇÃO DO PLANO - PARTE I

d) Esporte: Este aspecto merece um cuidado especial por parte do poder público municipal uma vez que esta é uma área de grande interesse por parte da população, que pratica vários tipos de esporte, tais como: futebol masculino, futebol feminino, bocha, bolão, principalmente. Falta a criação de um setor especialmente criado para este fim junto à Prefeitura Municipal, para que assim se organizem melhor as atividades esportivas desenvolvidas dentro do Município, assim como a sua participação junto a campeonatos à nível Intermunicipal, Estadual e até Federal. Existem quadras de futebol em todos os Núcleos Urbanos do município.

SEDE:

- * Uma quadra coberta e dois campos de futebol descobertos
- * Uma cancha de bocha
- * Uma cancha de bolão

SEGREDO:

- * Uma quadra de futebol descoberta de terra batida e uma quadra de areia
- * Uma cancha de bocha

PAZ:

- * Um campo de futebol (na estrada que vai para o Despraiado)

CACHOEIRA:

- * Três campos de futebol de terra batida (na Escola, na Vila Ieto Verde e nas proximidades do cemitério).

FUNDAMENTAÇÃO DO PLANO - PARTE I

LAGOA SECA:

* Um campo de futebol de terra batida próximo à Escola.

e) Lazer: As principais áreas de lazer dentro do município são as fontes de água mineral e a região do alagado de Salto Santiago.

e.1) Águas de Santa Clara: Fonte natural de água mineral com infraestrutura de lazer completa, composta de hotel, chalés, piscinas e quadras. Hoje o espaço é sub-utilizado, uma vez que está sob a administração da Secretaria Estadual de Educação, funcionando apenas para reuniões e simpósios da própria secretaria e fechado ao público. É intenção da Prefeitura Municipal que este seja um polo de lazer e turismo, incumbindo-se da sua manutenção e reabrindo o hotel ao público em geral.

e.2) Águas de São Francisco: fonte natural de água mineral com a especificidade de suas águas serem quentes. Hoje é explorada pela iniciativa privada, que dotou espaço de construção destinadas a banhos públicos, uma espécie de terra, que se abre à utilização pública mediante o pagamento de uma taxa de utilização. É intenção da Prefeitura Municipal incentivar uma maior utilização do espaço, dotando-o de infraestrutura para o lazer e turismo.

e.3) Rio da Lage: Local de grande beleza e potencial turístico.

e.4) Capão redondo: Local de grande beleza e potencial turístico.

FUNDAMENTAÇÃO DO PLANO - PARTE I

e.5) Água do Barreiro: Local de grande beleza e potencial turístico.

e.6) Alagado de Salto Santiago: Lago formado pela construção da usina de Salto Santiago, é uma região de grande beleza com um forte potencial turístico, pesca e esportes aquáticos. É intenção da Prefeitura Municipal criar um parque ecológico com infraestrutura para o lazer, como: praia, clube, lanchonete, quadras, museu ecológico, etc.

f) Assistência Social: Por se tratarem de serviços não obrigatórios por parte do governo, foram considerados como atividades de assistência social as creches e os pré-primários. Outras atividades como o atendimento a pessoas carentes, pobres, desempregadas e com más condições de vida é praticado sistematicamente pela Secretaria de Promoção Social.

Sede: Recentemente foi construída a primeira creche deste Núcleo Urbano, com capacidade para aproximadamente 30 crianças.

Segredo: Existe uma creche com capacidade de atendimento para 30 crianças e duas turmas de pré-primário no Núcleo Urbano de segredo.

Paz: Existe uma turma de pré-primário no Núcleo Urbano da Paz.

Cachoeira: Existe uma creche com capacidade de atendimento à 19 crianças, (sala em situação precária), e uma turma de pré-primário no Núcleo Urbano da cachoeira.

Lagoa Seca: Existe apenas uma turma de pré-primário neste Núcleo Urbano.

IV. 6 - Mobiliário Urbano:

- a) Telefone Público (orelhão)
- b) Caixa de correio
- c) Banca de revista

Sede:

* Na área da Sede, existem apenas dois aparelhos públicos (orelhão)

* Não existe caixa de correio nem bancas de revista ou outro tipo de mobiliário urbano na região do Núcleo.

Segredo:

* No Núcleo Urbano de segredo existe apenas um aparelho público (orelhão).

* Não existe caixa de correio nem bancas de revista ou outro tipo de mobiliário urbano neste Núcleo.

Paz:

* Não existe nenhum tipo de mobiliário urbano neste Núcleo.

Cachoeira:

* Não existe nenhum tipo de mobiliário urbano neste Núcleo.

Lagoa Seca:

* Não existe nenhum tipo de mobiliário urbano neste Núcleo.

V - USO E OCUPAÇÃO DO SOLO URBANO

Sede: No Núcleo Urbano da Sede existem cinco loteamentos não aprovados porém, já estabelecidos, que se encontram em processo de aprovação junto à Prefeitura Municipal. Segundo a análise desenvolvida pela Secretaria de Planejamento, observando-se a Legislação Federal 6766/79 e a Legislação Municipal 057/93, a Prefeitura Municipal dispõe de áreas para implantação de obras. Esta área perfaz um total de 15.233,13 m² em quatro dos cinco loteamentos existentes.

Segredo: No Núcleo Urbano de segredo existem ao todo quatro loteamentos, sendo que três não aprovados e apenas um está regularizado (pela Prefeitura de Guarapuava).

Paz: No Núcleo Urbano da Paz existem dois loteamentos não aprovados.

Cachoeira: Existem dois loteamentos neste Núcleo, sendo um, o mais antigo no eixo de crescimento urbano ao longo da via principal e o outro, o loteamento Vila Verde Teto, construído pelo poder público municipal.

Lagoa Seca: Existe apenas um loteamento não aprovado neste Núcleo, mas a população tem a documentação de "Compromisso de Compra e Venda" dos lotes.

FUNDAMENTAÇÃO DO PLANO - PARTE I

V. 1 - Áreas Residenciais, Comerciais, Industriais e Institucionais

Segundo análise feita através do levantamento de dados sobre o uso dos lotes urbanos, estima-se que hoje existe uma demanda de crescimento urbano, principalmente, no Núcleo Urbano da Sede e já nos outros núcleos observa-se uma estabilidade de crescimento com tendência a um desenvolvimento lento e espontâneo, praticamente estável, em suas áreas urbanas.

V. 2 - Vazios Urbanos / Lotes Vagos:

É grande a existência de vazios urbanos em todos os Núcleos Urbanos do município. Isto se deve à total falta de um planejamento adequado à região, sendo que, anteriormente, não havia uma Política específica voltada à esta necessidade. É intenção da Prefeitura Municipal criar mecanismos, principalmente através do Plano de Uso e Ocupação do Solo Urbano, para que estas áreas com ocupação rarefeita sejam adensadas de modo a diminuir os custos e melhorar os benefícios para a população da sede do Município.

V. 3 - Habitação Popular, Sub-Habitação e Favelas

A situação da habitação nos Núcleos Urbanos do Município, é bastante precária uma vez que, depois da iniciativa por parte da Prefeitura de Guarapuava, nenhum outro projeto foi realizado nesse sentido junto aos Núcleos Urbanos do Município. Estas iniciativas, a que nos referimos são aquelas realizadas no Núcleo Urbano da Cachoeira (Vila Verde Teto) e na Sede do Município, denominado conjunto BNH.

FUNDAMENTAÇÃO DO PLANO - PARTE I

Por outro lado, faz-se necessária a criação de uma política de habitação popular junto à população de todos os Núcleos Urbanos do Município. Esta política já ensaia seus primeiros passos com o Projeto "Casa Fácil" que vem facilitar a construção de casas com um padrão mínimo de conforto e salubridade, mediante a doação do projeto arquitetônico, pela Secretaria de Planejamento.

Sede: Em 1985, foi criado no Núcleo Urbano da sede, uma área destinada a Habitação Popular, formada por 21 lotes de $267,6m^2$ com habitações "embrião" de $22,5m^2$.

Segredo: Não existe nenhuma iniciativa de criação de conjuntos habitacionais populares neste Núcleo Urbano. No entanto, existe um loteamento localizado nas proximidades das "seis casas" cujo padrão construtivo é bastante baixo, constituindo-se numa área que necessita de especial atenção por parte da Prefeitura Municipal. Por outro lado, faz-se necessária a criação de uma política de habitação popular, junto à população deste Núcleo Urbano. Esta política já ensaia seus primeiros passos com o Projeto "Casa Fácil" que vem facilitar a construção de casas com um padrão mínimo de conforto e salubridade, mediante a doação do projeto arquitetônico, pela secretaria de planejamento.

Paz: não existe nenhuma iniciativa de criação de conjuntos habitacionais neste Núcleo Urbano.

Cachoeira: Existe neste Núcleo Urbano uma vila de Habitação Popular, denominada Vila Verde Teto, que foi uma iniciativa efetuada com um grande nível de qualidade, seja pela escolha do local em que foi implantado, seja pelo padrão construtivo de suas construções com lotes de $1022m^2$. A população beneficiada por este empreendimento, encontra-se extremamente satisfeita e este passou a ser um conjunto habitacional modelo e de referência dentro da região.

FUNDAMENTAÇÃO DO PLANO - PARTE I

Lagoa Seca: Não existe nenhuma iniciativa de criação de conjuntos habitacionais neste Núcleo Urbano.

V- 4 . Áreas Degradadas

Constata-se, principalmente, três tipos de problemas nas áreas urbanas da região:

I - Área sujeita a enchentes periódicas : no Núcleo Urbano de Segredo, junto ao córrego que corta a Avenida principal, existe uma grande área urbanizada que sofre o problema de enchente.

II- Área sujeita a erosão : no Núcleo Urbano da Paz, existe uma região ao longo da rodovia, no bairro do "Trevo", onde existe uma erosão bastante profunda, onde deve-se fazer um estudo mais detalhado sobre os possíveis perigos de novas erosões ou de aprofundamentos das mesmas.

III- Área de ocupação inadequada (favelamento etc.): No Núcleo Urbano da Paz, ao longo da faixa de domínio da rodovia existe uma área de favelamento com aproximadamente 12 (doze) moradias, até o momento desta pesquisa.

PARTE II - CONDICIONAMENTOS DO PLANO

Assim como na fase inicial de levantamento de dados, novamente a existência de cinco Núcleos Urbanos voltou a definir o formato em que será apresentado o Plano de Uso do solo de Candói. Os fatores condicionantes do Plano foram levantados de um modo genérico sendo que alguns se devem a um outro Núcleo Urbano e outros se devem a todos os Núcleos Urbanos do Município.

Os Fatores Condicionantes do Plano são os que seguem:

* Demanda do Solo Urbano

Em todos os Núcleos Urbanos e especialmente na Sede do Município existe uma carência de solo urbano seja para o uso residencial, comercial ou industrial. Embora os Núcleos Urbanos de Segredo, Paz e Cachoeira encontrem-se estabilizados do ponto de vista residencial, no que diz respeito à áreas institucionais existe uma demanda de solo urbano público. Na Sede do Município, em Candói e no Núcleo Urbano de Lagoa Seca existe uma demanda de solo urbano especialmente de áreas de uso residencial. Isto se deve a existência de áreas saturadas nos municípios vizinhos (especialmente Guarapuava) de onde se observa um fluxo migratório de pessoas em busca de novas áreas cultiváveis e que, portanto querem viver em áreas urbanas próximas à suas propriedades rurais.

Outro fator importante no que tange a demanda de solo urbano para uso residencial é a existência de uma taxa de crescimento populacional natural devido à emancipação recente do Município que cria novas expectativas de vida, possibilidades de trabalho e novas ofertas de infra-estrutura urbana. Estes são fatores que geram um forte atrativo junto às comunidades rurais próximas aos Núcleos Urbanos.

FUNDAMENTAÇÃO DO PLANO - PARTE II

* Demanda de Áreas Públicas

Devido à falta de informação técnica e ao modo espontâneo (ocupação desordenada) com que se formaram os Núcleos Urbanos deste Município, ocorre que, em quase todos os "loteamentos" existentes não foram observadas as exigências contidas na Lei Federal 6766/79. Portanto, estes "loteamentos" compõem-se praticamente de lotes para uso particular não sendo previstos espaços para adequação de equipamentos comunitários, assim como praças, equipamentos urbanos etc.

Segundo levantamento feito pela Secretaria de Planejamento, Urbanismo e Habitação, nos loteamentos existentes no Município não foram observados os 35% de área para destinação pública. A situação atual é a seguinte: - os "loteamentos" existentes encontram-se com praticamente todos os seus lotes vendidos, - naqueles "loteamentos" que se encontram em vias de aprovação, a Prefeitura pretende negociar com os proprietários para que haja troca do direito a áreas públicas nos locais onde estão sendo previstas as áreas de expansão dentro da área do Perímetro Urbano. Este é hoje, um dos principais problemas que a Prefeitura irá enfrentar nos próximos dias, uma vez que a situação é delicada por envolver diversos fatores que fogem ao controle ora da Prefeitura, ora dos próprios proprietários dos loteamentos.

* Necessidade de se Estabelecer o Perímetro Urbano

É urgente a definição do Perímetro Urbano para que assim a Prefeitura implemente sua política de Desenvolvimento das áreas urbanas. Trata-se de uma necessidade cujo atendimento é prioritário uma vez que isto feito, proceder-se-á à cobrança do IPTU, que é uma das principais fontes de arrecadação municipal, e portanto, obter-se-á verbas para a aplicação em obras de urbanização, que em geral são aquelas que mais oneram o orçamento do Município.

FUNDAMENTAÇÃO DO PLANO - PARTE II

* Deficiências do Atual Desenho Urbano

O atual Desenho Urbano, isto é, a forma dos arruamentos e lotes que formam a cidade, foi feito de forma arbitrária, sem que houvesse uma preocupação humanista e de dotar a cidade de um mínimo de qualidade de vida urbana com infra-estrutura e saneamento básico, equipamentos comunitários e urbanos. Provavelmente isto se deve ao fato de o loteador querer extrair o máximo de lucro com um mínimo de investimento, daí os loteamentos serem compostos apenas de lotes para venda a terceiros.

Além disso, o próprio "projeto", se é que houve, não foi muito feliz, por apresentar quadras muito pequenas, fato que acabará sendo oneroso para a Prefeitura, no futuro, uma vez que a área de ruas é maior do que nos loteamentos com quadras maiores onde há um maior racionalização do espaço urbano.

* Carência de Equipamentos Comunitários

Observa-se uma grande carência de equipamentos comunitários, especialmente nas áreas de cultura, educação e lazer, que devem ser preocupação prioritária no planejamento da cidade. Estes elementos são de grande importância uma vez que atendem às necessidades da população e dão identidade ao lugar, tornando-a mais humana e agradável para se viver.

* Carência de áreas verdes, arborização Urbana e áreas de lazer dentro dos Núcleos Urbanos.

Faz-se necessária a definição das áreas de lazer e preservação ecológica, assim como a arborização da cidade, uma vez que, este, além de ser um investimento relativamente barato, gera um efeito estético e uma sensível melhora do microclima urbano.

É urgente a arborização dos Núcleos Urbanos do Município, uma vez que as árvores demoram a crescer até que se obtenha o efeito desejado.

FUNDAMENTAÇÃO DO PLANO - PARTE II

Por outro lado, a arborização urbana minimiza os problemas gerados pela poeira, pois as folhas absorvem o excesso de poeira em suspensão no ar. A arborização urbana é também responsável pela diminuição da velocidade dos ventos dentro das áreas urbanas.

* Problemática de ocupações em áreas inundáveis

Apenas no caso do Núcleo Urbano de Segredo, observa-se a ocupação de áreas sujeitas a inundações às margens do rio Segredo, fato que deve ser revertido para que estas habitações estejam fora do risco de serem atingidas por todos os males gerados pela inundação do rio.

* Problemática do Sistema Viário

A falta de estruturação do Sistema Viário contribui para uma ocupação do solo desordenada e descontínua. Não existe hierarquização das vias urbanas, fato que gera um conflito no trânsito bastante razoável. Existe também grave conflito entre automóveis e pedestres, especialmente no Núcleo Urbano da Sede e de Segredo. Este conflito nasce principalmente da existência de rodovias dentro de áreas urbanas. Estas rodovias devem ser tratadas de um modo especial, sugerindo formas de solucionar os conflitos existentes.

Propõe-se a colocação de passarelas em pontos estratégicos onde o fluxo de automóveis é intenso e transposição das vias torna-se perigosa, principalmente quando esta se dá em frente à escolas, rodoviárias etc. Propõe-se também um programa de educação para o trânsito junto às escolas, para que este problema seja contornado de um modo adequado.

*** Barreiras Urbanas**

A existência de barreiras urbanas impedindo o desenvolvimento harmônico dos Núcleos Urbanos é uma preocupação a ser levada em conta no Planejamento para o crescimento das áreas urbanas. No caso do Núcleo Urbano da Sede, é intenção incentivar o crescimento do setor urbano localizado ao sul da rodovia, por ser esta área a mais adequada do ponto de vista topográfico, da própria vocação de crescimento da área urbana, por gerar menos conflitos com relação ao meio ambiente e também por ser esta área melhor dotada de infraestrutura urbana e, portanto em condições de atender às exigências de crescimento e ampliação e tornar-se o aglomerado urbano principal, sem é claro, deixar de lado o aglomerado já existente ao Norte da rodovia.

PARTE III - DIRETRIZES PARA O PLANO

Quanto às diretrizes para o Plano assim como o Macrozoneamento dos Núcleos Urbanos foram realizados estudos separadamente de cada um dos Núcleos Urbanos, objeto do Plano que se segue.

PERÍMETRO URBANO:

Definição do Perímetro em função de:

- * Englobar os loteamentos já existentes
- * Definição das Áreas propícias para futuras ocupações
- * Necessidade de uma descrição de Novo Perímetro Urbano apoiado em marcos geográficos precisos.
- * Demanda do solo urbano
- * Englobar áreas verdes existentes próximas à área urbana dentro do Perímetro Urbano para que estas áreas façam parte do mesmo, configurando assim, uma área urbana envolta por um cinturão verde formado por um parque urbano e para que estas áreas sejam respeitadas pela comunidade, sendo incluídas como objeto de competência da Prefeitura Municipal.

MEIO-AMBIENTE:

- * Inclusão de novas áreas industriais dentro da área do Perímetro Urbano com a exigência de que estas sejam atividades não poluentes
- * Para aquelas atividades industriais cujo funcionamento não seja adequado em áreas urbanas, fica definida uma área industrial fora do Perímetro Urbano (DIE 1) para que ali se instalem os estabelecimentos industriais necessários.
- * Instituição de normas capazes de preservar as áreas de mata nativa dentro da área do Perímetro Urbano.

FUNDAMENTAÇÃO DO PLANO - PARTE III

- * Criação de área de preservação e lazer com aproveitamento das matas ainda existentes dentro da área do perímetro urbano.

USO DO SOLO E PARCELAMENTO:

- * Promover uma ocupação de solo urbano nas áreas onde já existe uma maior oferta de infra-estrutura urbana.
- * Promover uma ocupação dos vazios urbanos existentes, através de um programa de Habitação Popular ou de áreas para uso residencial.
- * Definir o sistema viário básico de modo que este se integre com o atual sistema viário existente.
- * Evitar a ocupação de áreas com declividade igual ou superior a 30%.
- * Incentivar o crescimento dos Núcleos Urbanos de modo a tornar harmoniosa a convivência de usos.

PARTE IV - DIAGNÓSTICO / MACROZONEAMENTO

O macrozoneamento é um plano Preliminar de Uso do Solo, composto por um Mapa e um texto síntese do diagnóstico da realidade urbana de cada Núcleo Urbano do Município de Candói.

O objetivo do macrozoneamento é a definição de uma estratégia de desenvolvimento físico-territorial através da identificação das principais tendências para o crescimento urbano e das áreas de restrições físicas, para orientar a intervenção do poder público com relação à política urbana. O macrozoneamento serve também de base para a posterior elaboração da Legislação Urbanística básica e como fonte permanente de consulta para a tomada de decisões que afetem o espaço urbano.

O macrozoneamento dos Núcleos Urbanos do Município de Candói ficou dividido do modo que se apresenta no texto a seguir:

* ÁREAS NÃO URBANIZÁVEIS:

São áreas onde há restrições à expansão urbana devido à existência de características incompatíveis com a urbanização:

* Área de Mata Nativa: São áreas de concentração de Mata Nativa ou onde existe alguma nascente ou "olho d'água", e que, devido à sua importância e localização, deve ser considerada como área de preservação permanente.

* Área de Preservação Ecológica: São áreas próximas às Matas Naturais ou em zonas estratégicas dentro da malha urbana, cujo potencial ecológico, devido às áreas verdes, como área de lazer e de preservação deve ser intensificado e devidamente equipado para que cumpra integralmente esta função.

* Área de restrição topográfica: São áreas com declividade igual ou superior à 30%, e que, portanto, não apresentam condições para o parcelamento do solo.

FUNDAMENTAÇÃO DO PLANO - PARTE IV

* ÁREAS URBANIZÁVEIS:

São áreas propícias para o uso urbano, estando divididas em:

- * Área Residencial Consolidada: Área urbanizada cujo uso residencial já se encontra consolidado e cuja ocupação efetiva, é de média ou alta densidade.
- * Área residencial de Baixa Densidade: Área urbanizada cujo uso seja o mais adequado para o local, e cuja ocupação seja de baixa densidade.
- * Área de expansão residencial: Área não urbanizada, cujo uso residencial seja o mais adequado para o local e cuja ocupação deverá ocorrer para atender a demanda de solo urbano para esse tipo de atividade. Subdivide-se em área de expansão prioritária, que são áreas propícias para futuras ocupações, onde o poder público deverá canalizar suas ações no sentido de implantar infraestrutura urbana necessária, de modo a induzir a ocupação das mesmas.
- * Área de uso misto: é a área urbanizada que se caracteriza pela convivência de usos, sobretudo residencial/comercial, cujo uso já se encontra consolidado e cuja ocupação seja efetiva da média ou alta densidade.
- * Área de expansão de uso misto: é a área urbanizada ou não cujo uso seja o mais adequado para o local e cuja ocupação deverá atender à demanda de solo urbano para esse tipo de atividade.
- * Área industrial: é a área urbanizada cujo uso industrial já se encontra consolidado. Nesta área deverá ser feito um controle e orientação por parte da Prefeitura de modo a harmonizar os seus processos de produção com os usos tipicamente urbanos à sua volta, eliminando os efeitos que por ventura possam por em risco a existência de um grau mínimo de qualidade de vida urbana.

FUNDAMENTAÇÃO DO PLANO - PARTE IV

- * Área de expansão industrial: é a área urbanizada ou não cujo uso industrial seja o mais adequado para o local e cuja ocupação deverá ocorrer para atender à demanda de solo urbano para esse tipo de atividade, tendo como restrição, no entanto, a implantação de indústrias não poluentes.
- * Áreas institucionais: é a área urbanizada cujo uso institucional, isto é, como áreas de equipamentos urbanos e comunitários, já se encontra consolidada e cuja ocupação seja efetiva. (Lei 6766/1979: "consideram-se comunitários os equipamentos públicos de educação, cultura, saúde, lazer e similares. Consideram-se urbanos os equipamentos públicos de abastecimento de água, serviços de esgotos, energia elétrica, coleta de águas pluviais, rede telefônica e gás canalizado".)
- * Áreas de expansão institucionais: é a área urbanizada ou não cujo uso institucional seja o mais adequado para o local e cuja ocupação deverá atender à demanda de solo urbano para esse tipo de atividade.
- * Vazio Urbano à densificar: é a área urbanizada ou não que se encontra desocupada e que devido à sua localização constitui-se em um "Vazio Urbano". O uso mais adequado para o local é o residencial, sendo que, nestes locais poderiam ser implantados programas de habitação popular.
- * Limite de área de expansão prioritária: limite que define e engloba áreas já consolidadas e áreas de expansão, cujo investimento público em dotá-los de infra-estrutura urbana deve ser feito de modo prioritário e urgente, atendendo à demanda de solo urbano.

FUNDAMENTAÇÃO DO PLANO - PARTE IV

* **Limite de área de expansão secundária:** Limite que define e engloba áreas de expansão prioritária já esteja consolidada e fortemente ocupada.

PROPOSTAS DE DESENVOLVIMENTO URBANO

Incentivar o crescimento de áreas urbanas adequadas:

- na Sede do Município, propõe-se o crescimento da parte sul da Área urbana para assim, minimizar a barreira urbana formada pela Rodovia 373.
- na Sede do Município, propõe-se a criação de um cinturão verde circundando o aglomerado urbano, para que ali se desenvolvam atividades tais que sejam compatíveis com a permanência de áreas verdes, tornando o ambiente urbano mais agradável e humanizado.
- na Sede do Município, propõe-se a ampliação da área industrial, com a ressalva de que as atividades ali desenvolvidas sejam **NÃO POLUENTES**, para aquelas atividades industriais que por ventura queiram se implantar no Município, e sejam poluentes ou não adequadas à convivência com o uso urbano, fica criada uma área industrial próxima ao Núcleo Urbano, DIC - Distrito Industrial de Candói, para que ali sejam adequadamente implantadas.
- no Núcleo Urbano de Segredo, propõe-se a criação de um passeio para uso de pedestres junto à rodovia, para assim, minimizar o conflito existente entre automóveis e pedestres.
- no Núcleo Urbano da Cachoeira, propõe-se a criação de uma área de lazer, junto às quedas d'água existentes próximas ao Núcleo Urbano.
- no Núcleo Urbano da Lagoa Seca, propõe-se a ampliação da área urbana, uma vez que ali existe uma demanda de áreas urbanas, especialmente para o uso residencial.

LEI DE URBANISMO - CAPÍTULO I

LEI DE URBANISMO - CAPÍTULO I

DO PERÍMETRO URBANO

Artigo 1º - Esta Lei tem por finalidade delimitar o Perímetro Urbano das áreas urbanas do Município.

Artigo 2º - O município de Candói fica dividido em áreas urbanas, áreas urbanas de apoio rural, áreas rurais e área especial do Alagado de Salto Santiago e Águas de São Francisco, que será regida por legislação complementar;

Parágrafo 1º - A área urbana corresponde à área urbana dos Núcleos Urbanos de Candói-Sede, Segredo, Paz, Cachoeira e Lagoa Seca.

Parágrafo 2º - A área urbana de apoio rural corresponde às áreas urbanas de todos os Núcleos Urbanos que não sejam aqueles citados no Parágrafo acima.

Parágrafo 3º - A área rural corresponde à área do Município menos as áreas urbanas citadas nos Parágrafos 1º e 2º deste artigo.

Parágrafo 4º - A área especial do Alagado de Salto Santiago e Águas de São Francisco corresponde à área existente ao redor do Alagado da Usina Hidrelétrica de Salto Santiago, num raio de aproximadamente 300 metros além da cota 508, cuja matéria será regida por legislação complementar, tratando-se de área especial na qual toda construção a ser executada deverá passar por processo de aprovação junto à Prefeitura Municipal;

LEI DE URBANISMO - CAPÍTULO I

Artigo 3º - Os Perímetros Urbanos ficam assim delimitados:

Parágrafo 1º - Descrição de Perímetro Urbano de Candói - Sede.

Partindo do M1 cravada a 40,00m no sentido perpendicular a BR 373 distando 0.000,00m do marco rodoviário (nº) com coordenadas geográficas de $\sqrt{393.655,63}$ e $7.170.922,18$, e azimuth verdadeiro de $296^{\circ}33'54''$ e distância de 174,00m, até M2; deste segue por uma linha reta com coordenadas geográficas de $\sqrt{393.500}$ e $7.171.000$, azimuth verdadeiro de $00^{\circ}03'00''$ e distância de 260,00m, até o M3; deste segue margeando a av. Sta. Clara com coordenadas geográficas de $\textcircled{3}(393.500}$ e $7.171.260$, azimuth verdadeiro de $232^{\circ}07'30''$, distância de 57,00m até M4; deste segue margeando uma estrada vicinal por uma linha reta com coordenadas geográficas de $\textcircled{4}(393.455}$ e $7.171.452$, azimuth verdadeiro de $325^{\circ}27'58''$ e distância de 227,71m, até o M5; deste segue pela mesma estrada vicinal por uma linha reta com coordenadas geográficas de $\textcircled{5}(393.437^{\frac{500}{}}}$ e $7.171.432^{\frac{600}{}}$, azimuth verdadeiro de $23^{\circ}46'34''$ distância de 156,26m, até o M6; deste segue por uma linha reta com coordenadas geográficas de $\textcircled{6}(393.500}$ e $7.171.595^{\frac{112,500}{}}$, azimuth verdadeiro de $20^{\circ}00'22''$ e distância de 905,20m até o M7; deste segue por uma linha reta com coordenadas geográficas de $(393.000}$ e $7.172.500$, azimuth verdadeiro de $45^{\circ}00'00''$, e distância de 707,10m, até M8;